

Reajuste das grandes operadoras superou inflação setor

Os planos de saúde registraram lucro líquido de R\$ 11,1 bilhões em 2024, **um aumento de 271% na comparação com 2023**. Este resultado também é superior ao que foi obtido nos três anos anteriores somados.

De acordo com os dados divulgados nesta quarta-feira pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a parcela equivale a aproximadamente 3,16% da receita total das operadoras, que foi de aproximadamente R\$ 350 bilhões. Isso significa que para cada R\$ 100 gerados, as empresas obtiveram cerca de R\$ 3,16 de lucro.

O Painel Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar mostra ainda que a sinistralidade registrada no último trimestre do ano passado foi a menor para este período desde 2018: 82,2%. Esse cálculo mede qual a proporção da receita recebida com as mensalidades é utilizada em despesas assistenciais. **Isso significa que os planos utilizaram cerca de 82,2% do que receberam dos clientes para custear os serviços e insumos utilizados por eles.**

De acordo com a agência, **isso é resultado da reorganização financeira promovida especialmente pelas operadoras de grande porte, que têm reajustado as mensalidades em patamar superior à variação dos custos com as despesas assistenciais.** Outra parte importante do resultado financeiro positivo também é devido às aplicações financeiras.

A maior parte do lucro total do setor ficou com as operadoras médico-hospitalares de grande porte: R\$ 9,2 bilhões. Considerando apenas essas empresas, a diferença entre as receitas e as despesas diretamente relacionadas às operações de assistência foi positiva em R\$ 4 bilhões.

Fonte: [Agência Brasil](#), em 18.03.2025